



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 29 de novembro de 2021
(OR. en)

14427/21

JEUN 142
EDUC 392
SOC 699
EMPL 524

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
n.º doc. ant.:	13692/21
Assunto:	Conclusões do Conselho sobre a implementação da Estratégia da UE para a Juventude (2019-2021)

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões do Conselho sobre a implementação da Estratégia da UE para a Juventude (2019-2021), aprovadas pelo Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) na sua reunião de 29-30 de novembro de 2021.

Conclusões do Conselho sobre a implementação da Estratégia da UE para a Juventude (2019-2021)

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA E OS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS DOS ESTADOS-MEMBROS REUNIDOS NO CONSELHO,

RECORDANDO O SEGUINTE:

1. Na resolução do Conselho relativa ao quadro para a cooperação europeia no domínio da juventude: A Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 convida a Comissão a apresentar, de três em três anos, um relatório sobre a implementação da Estratégia.

CONSIDERANDO O SEGUINTE:

2. O primeiro relatório da Comissão sobre a implementação da Estratégia da UE para a Juventude (2019-2021) (o "Relatório"), juntamente com os documentos de trabalho que o acompanham, abarca o primeiro plano de trabalho trienal da UE para a juventude no âmbito da atual Estratégia da UE para a Juventude, abrangendo dois trios de Presidências do Conselho (RO-FI-HR e DE-PT-SI).
3. O relatório baseia-se, nomeadamente, nas informações fornecidas pelos Estados-Membros, pela Comissão Europeia e pela plataforma em linha "Youth Wiki", que dá uma visão global das políticas nacionais para a juventude em 32 países europeus.
4. A fim de apresentar a situação global dos jovens na UE, foi utilizado um painel revisto dos indicadores de juventude da UE, assim como novos indicadores quantitativos e qualitativos.
5. As folhas de programação das futuras atividades nacionais (FPFAN) constituíram uma fonte adicional de informação sobre as políticas nacionais para a juventude, incluindo a implementação dos Objetivos para a Juventude Europeia e as necessidades de cooperação, em consonância com a Estratégia da UE para a Juventude.

CONGRATULAM-SE COM:

6. O Relatório, que, juntamente com os documentos de trabalho que o acompanham, avalia os progressos realizados no que respeita aos objetivos e às prioridades da Estratégia da UE para a Juventude para 2019-2021, abarca o primeiro plano trienal para a Juventude no âmbito da atual Estratégia da UE para a Juventude, inclusive apresentando um panorama muito abrangente da situação dos jovens na UE.

SALIENTAM O SEGUINTE:

7. Os anos de 2020 e 2021 têm sido atípicos, com a pandemia a afetar gravemente a execução das políticas de juventude, em especial os projetos de mobilidade dos jovens. Como tal, desde o início da pandemia que uma das prioridades da ordem de trabalhos da Comissão Europeia e dos Estados-Membros tem sido abordar o seu impacto nas crianças e nos jovens. No último ano, programas como o Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade foram ajustados para dar resposta a estas perturbações oferecendo soluções alternativas para as suas atividades, sobretudo soluções digitais.
8. A implementação da Estratégia da UE para a Juventude foi fortemente afetada pela pandemia nos anos de 2020 e 2021. Houve necessidade de modificar, reagendar ou até mesmo cancelar algumas ações incluídas no âmbito do Plano de Trabalho da UE para a Juventude 2019-2021. Apesar de o setor da juventude ter podido recorrer aos instrumentos desenvolvidos nos últimos anos, os efeitos da pandemia acentuaram a necessidade de adaptação a circunstâncias imprevistas, mediante o reforço desses instrumentos e da cooperação existente. Os projetos de mobilidade de jovens foram gravemente afetados pela pandemia.
9. A UE parece ser uma fonte de inspiração para outras regiões do mundo no que diz respeito à elaboração de políticas, programas e iniciativas destinados aos jovens, em especial na nossa própria vizinhança.

RECONHECEM O SEGUINTE:

10. Assegurar que todos os jovens europeus beneficiam de igualdade de oportunidades e prestar-lhes o apoio necessário para viver, trabalhar, aprender e prosperar continua a estar no cerne da cooperação e das políticas para a juventude europeias. A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e os seus Objetivos para a Juventude Europeia constituem um roteiro sólido e impactante que promove a cooperação entre os Estados-Membros da UE e apoia as políticas para a juventude tanto a nível da UE como a nível nacional, sendo, por conseguinte, vital para a consecução destes objetivos.
11. O estabelecimento deste sólido quadro estratégico, a facilitação do intercâmbio de conhecimentos e de aprendizagens mútuas entre os Estados-Membros, e a canalização do financiamento do programa Erasmus +, do Corpo Europeu de Solidariedade e de outros programas da UE para os três pilares estratégicos "Envolver. Ligar. Capacitar" permitirá que muitos jovens europeus realizem o seu pleno potencial em termos de desenvolvimento pessoal e de transição para a autonomia, reforçará a sua resiliência e dotá-los-á das competências necessárias para lidarem com um mundo em mutação, a fim de se prepararem para as transições ecológica e digital e de darem forma a um futuro melhor e mais justo.

CONVIDAM OS ESTADOS-MEMBROS E A COMISSÃO, EM CONFORMIDADE COM O PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE E NO ÂMBITO DAS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS, A:

12. Integrar melhor as questões relacionadas com a juventude, assegurar que as preocupações dos jovens sejam mais ouvidas e respeitadas durante a elaboração das políticas nacionais e da UE e procurar melhores sinergias e partilha de conhecimentos entre os vários domínios de intervenção a todos os níveis que digam respeito à juventude.

13. Continuar a melhorar os contactos com os jovens de diferentes origens, em especial os jovens com menos oportunidades, os jovens com deficiência e os jovens de zonas rurais e remotas, e aumentar a participação dos jovens não abrangidos pelos modelos tradicionais de representação da juventude.
 14. Continuar a reforçar os processos de participação dos jovens e implementar a Agenda Europeia do Trabalho com Jovens e o Plano de Trabalho (2022-2024) da Estratégia da UE para a Juventude, incluindo o Diálogo da UE com a Juventude.
 15. Continuar a apoiar os processos e iniciativas inspirados no Diálogo da UE com a Juventude fora da União Europeia, como nos países da Parceria Oriental ou dos Balcãs Ocidentais, com o objetivo de envolver, ligar e capacitar os jovens.
 16. Propiciar a utilização eficaz de programas e fundos da UE, como o Erasmus +, o Corpo Europeu de Solidariedade, o Horizonte Europa, o Fundo Social Europeu Mais, a Iniciativa para o Emprego dos Jovens, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o Fundo para uma Transição Justa, entre outros, para apoiar os muitos domínios estratégicos que dizem respeito aos jovens, concentrando as atenções na resiliência e na recuperação da juventude e do setor da juventude no período pós-COVID.
 17. Implementar o Ano Europeu da Juventude 2022 de forma eficaz e duradoura, a fim de incentivar os jovens europeus a apresentarem contributos e perspetivas que possam moldar o desenvolvimento da União e a sociedade em geral.
 18. Intensificar os esforços para envolver os jovens em iniciativas europeias fundamentais, como a Conferência sobre o Futuro da Europa e a iniciativa Novo Bauhaus Europeu, que trata de questões relevantes para os jovens e o seu futuro.
-